



A Prohab (Progresso e Habitação de São Carlos), empresa mista da Prefeitura, adquiriu uma área da empresa Engenharia e Comércio Bandeirantes de 16 mil metros quadrados, que será utilizada para a criação do Centro de Operações Industriais e de Educação Ambiental da empresa. No local será construída uma nova fábrica de artefatos de cimento, para a construção de blocos, pisos para pavimentação, guias e mourões, entre outros produtos, que ampliarão a capacidade de produção, já que a empresa já produz esse tipo de material em uma área ao lado, onde funciona, além da fabricação de artefatos, a Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e o projeto Casa do Sol.

Completam o projeto, a construção de salas de educação ambiental. Todo este complexo está sendo financiado por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em que o Ministério das Cidades investirá R\$ 1 milhão somando mais R\$ 170 mil de contrapartida da Prefeitura. O empréstimo tem carência de 4 anos, amortização prevista para 15 anos, ao juro de 6% ao ano, com parcelas em torno de R\$ 5 mil. “Com a ampliação do projeto esperamos coletar e transformar 40% dos resíduos produzindo na construção civil”, explica.

“É importante lembrar que a aquisição desta área faz parte de um projeto mais amplo. Por meio do financiamento do PAC, serão construídos também 8 Ecopontos em áreas estratégicas na cidade, nos quais a população poderá realizar a deposição de entulhos de até um metro cúbico”, completa o diretor- presidente da Prohab, João Muller.

Conhecido como Área de Transbordo e Triagem (ATT) de resíduos de construção civil e resíduos volumosos, cada Ecoponto tem aproximadamente 600 metros quadrados cercado por alambrados, incluindo calçamento, instalações sanitárias, portaria e área coberta de 7 metros para armazenagem temporária dos resíduos e caçambas.

“Outro benefício de caráter social do projeto é a geração de emprego e renda, já que cada ponto fomentará a formação de uma cooperativa, na qual os cooperados farão a separação de resíduos e a destinação correta de cada classe de materiais”, conclui Muller.

(19/02/09)

